

4 de maio

Jackie Robinson

Não seguirás a multidão para fazeres mal. Êxodo 23:2.

A vida para Jackie Robinson, de treze anos de idade, foi difícil. Seu pai havia abandonado família, a e sua mãe tinha que trabalhar arduamente para sustentar cinco filhos. Quando chegava da escola, não havia ninguém para recebê-lo nem coisa alguma em casa para comer. Disposto de muito tempo, ele fez o que muitos jovens das cidades do interior fazem: juntou-se um a bando. Eles se denominavam "Grupo o da Rua da Pimenteira".

Os rapazes se divertiam atirando frutas podres nos carros que passavam ou nadando no reservatório de água da cidade, onde havia uma advertência: "Proibido Nadar". Eles desenvolveram uma maneira de procurar fugir da polícia, mas em mais de uma ocasião Jackie terminou no posto policial.

Depois de uma briga com as autoridades, um dos professores de Jackie o chamou de lado, depois da aula. Colocando uma das mãos no ombro do jovem, disse:

- Jackie, no íntimo você sabe que não pertence à gangue. Muitos meninos acabam fazendo parte de quadrilhas porque têm medo de ser diferentes, medo de não seguir as multidões. Estou certo?

- Sim, creio que sim.

Jackie olhava para baixo, sempre fitando o bico dos sapatos, que se arrastavam, incapaz de encarar seu professor nos olhos.

- Bem, deixe-me dizer-lhe alguma coisa, Jackie. Apenas os trouxas permitem que outros os levem a fazer aquilo que eles não querem. Exige firmeza ser diferente, andar sobre os próprios pés.

- E ser chamado de covarde?

- O que há de errado nisso? Você não será apenas um rapaz melhor, mas estará em melhor situação, também, se resistir à prática do erro e não se preocupar com ser chamado de covarde.

Jackie pensou um pouco sobre o que seu professor dissera. Aquilo tinha lógica. E resolveu não mais acompanhar grupo o de maus elementos; pensou em fazer algo proveitoso de sua vida. Estabeleceu como alvo ser um bom atleta e se recusava a seguir a multidão bebendo fumando. Resolveu também ser diferente daquele Jackie Robinson incapaz, para tornar-se primeiro o negro a jogar na maior associação de beisebol.

Tem você a coragem de ser diferente?